

Martagão Gesteira reduz em mais de 50% infecção primária de corrente sanguínea na UTI

Projeto é uma iniciativa do Hospital Samaritano em parceria com o Ministério da Saúde

O Hospital Martagão Gesteira foi reconhecido pelo Programa de Desenvolvimento Organizacional e de Apoio à Gestão e Assistência com Ênfase em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal e Pediátrica por reduzir, em mais de 50%, a sua taxa de infecção primária de corrente sanguínea na UTI. O projeto é uma iniciativa do Hospital Samaritano em parceria com o Ministério da Saúde e tem como principal objetivo promover ações e formar grupos de trabalho para melhorar a qualidade de assistência à beira do leito.

Ao longo dos seis anos em que fez parte do projeto, a UTI pediátrica do Martagão estabeleceu processos e capacitou a equipe, implantando indicadores de qualidade e assistência. Nesta etapa, o foco do programa foi a diminuição da infecção primária de corrente sanguínea. A coordenadora da UTI Pediátrica do HMG, Dra. Nimara Batista Couto, explica o resultado do projeto na instituição: "O objetivo era reduzir este tipo de infecção em cerca de 30%. No Martagão conseguimos reduzir mais de 50%. Esse prêmio é um reconhecimento".

Além disso, com a diminuição do número de infecções relacionadas à saúde, o Martagão Gesteira otimiza o tempo de internamento do paciente na instituição, reduzindo custos e, conseqüentemente, os números de mortalidade do hospital, o que potencializa uma assistência mais especializada e com mais qualidade.

Toca Comunicação

71 3031-0021

